



ANÁLISE DE DADOS EPIDEMIOLÓGICOS DE SÍFILIS ADQUIRIDA NO BRASIL

MAIANE BARBOSA PEREIRA DIAS

INTRODUÇÃO: A sífilis é uma doença causada pelo agente etiológico *Treponema pallidum* e adquirida por via sexual ou transmissão vertical. É diagnosticada através de exame de laboratório e/ou teste rápido de detecção. Possui três estágios de manifestação: Primária, secundária e terciária, e o tratamento é realizado à base de antibióticos e disponibilizado gratuitamente pelo Sistema único de Saúde (SUS). A educação sexual é a ferramenta mais utilizada para prevenção da doença. **OBJETIVO:** Analisar os dados epidemiológicos de casos de Sífilis adquirida no Brasil, bem como os principais obstáculos para enfrentamento da doença. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão de literatura bibliográfica, de abordagem mista de natureza quali-quantitativa, analisando dados do boletim epidemiológico do período entre 2011 e 2022 obtidos nos sistemas de informações do Ministério da Saúde. **RESULTADOS:** Os dados observados evidenciam que houve aumento progressivo de casos até o ano de 2018, com a maioria dos acometidos sendo do sexo masculino, na faixa etária entre 20 a 29 anos e residentes na região Sudeste do país. No ano de 2020, devido a reclusão causada pela pandemia da Covid 19, houve declínio no número de casos, no entanto, os níveis voltaram a crescer nos anos subsequentes. Entre os adolescentes, os casos aumentaram em 2,2 vezes e a incidência é maior entre as mulheres. **CONCLUSÃO:** Apesar dos constantes esforços do Ministério da Saúde em promover ações de educação preventiva para a população brasileira, o número de casos está em constante ascendência. Sugere-se avanços na detecção precoce da Sífilis e início imediato do tratamento.

Palavras-chave: Sífilis, Sífilis adquirida, Epidemiologia, Saúde pública, Ist.